hernandesdiaslopes.com.br

Imitadores de Deus – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

8-10 minutos

Referência: Efésios 5.1-17

INTRODUÇÃO

• Vivemos dois extremos quando se trata de imitar a Deus: Primeiro, a teologia de que o homem é um semi-Deus. Ele fala e há poder em suas palavras. Ele decreta e as coisas acontecem. Ele ordena o mundo espiritual precisa se colocar em movimento em obediência às suas ordens. Segundo, a teologia de que Deus é um ser um desuso. O mundo secularizado não leva Deus em conta. Explica tudo pela ciência. Não lugar nem espaço para Deus.
• Não podemos imitar a Deus na sua soberania, na sua onipotência, onisciência e onipresença. Não podemos imitar a Deus

na criação nem na redenção.
• A imitação a Deus é um ensino claro das Escrituras (Mt 5:43-48; Lc 6:35; 1 Jo 4:10,11). Devemos imitar também a Cristo (Jo 13:34; 15:12; Rm 15:2,3,7; 2 Co 8:7,9; Fp 2:5; Ef 5:25; 1 Jo 3:16).
• Paulo argumenta que os filhos são como seus pais. Os filhos aprendem pela imitação. Deus é amor (1 Jo 4:8), por isso os crentes devem andar em amor. Deus é luz (1 Jo 5:8), portanto os crentes devem andar como filhos da luz. Deus é verdade (1 Jo 5:6), por isso os crentes devem andar em sabedoria.

I. ANDAR EM AMOR – v. 1-2

• O crente é um filho de Deus.
• O crente é um filho amado de Deus.
• O crente é comprado por um alto preço

1. Definição: A mímica era a parte mais importante para um orador : Teoria – mímica – prática. Se você quer ser um grande orador, então imita os grandes oradores do passado. Mas se você quiser ser santo, então, imita a Deus.
2. Limites da imitação – Paulo diz que

devemos imitar a Deus no amor. Andar em amor denota uma ação habitual. É fazer do amor a principal regra da nossa vida. Esse amor possui duas características distintas:
O perdão – Deus nos amou e nos perdoou (4:32). Assim, também, devemos amar e perdoar (5:1).
O sacrifício (5:2; 1 Jo 3:16). Este amor não é mero sentimento. Ele tudo dá pelo irmão, sem levar em conta nenhum sacrifício por aquele a quem é dedicado. O sacrifício de Cristo foi agradável a Deus no sentido de que satisfez sua justiça e adquiriu para nós eterna e eficaz redenção.

II. ANDAR COMO FILHOS DA LUZ – v. 3-14

• Paulo passa do auto-sacrifício, para a auto-indulgência. A ordem “andai em amor” é seguida da condenação da perversão do amor.
• Os crentes são santos – v. 3-4
• O crentes são reis – v. 5-6
• Os crentes são luz – v. 7-14
• Paulo ao tratar do assunto santidade, menciona os pecados dos quais é preciso fugir (v. 3-4). Os pecados estão ligados a

dois grupos: pecados do sexo (v. 3) e pecados da língua (v. 4).
• Os pecados do sexo não deviam estar presentes na vida dos crentes. A infidelidade conjugal era espantosamente comum nos dias de Paulo. O homossexualismo vinha sendo por séculos admitido como uma normal maneira de proceder. Dos 15 imperadores romanos, 14 eram homossexuais. Havia o templo de Afrodite em Corinto e o templo de Diana em Éfeso. A imoralidade sexual era uma prática comum nesse tempo.
• Os pecados da língua não deviam também estar presentes. Conversação torpe, palavras vãs ou chocarrices não devem fazer parte do vocabulário dos crentes. Palavras obcenas, piadas imorais, mexericos fúteis
• Porque somos a nova sociedade de Deus, devemos adotar padrões novos, e porque decisivamente nos despojamos da velha vida e nos revestimos da nova vida, devemos usar roupas apropriadas. Agora, Paulo vai acrescentar mais dois incentivos à santidade:

1. A certeza do julgamento – v. 5-7

• Devemos abster-nos da imoralidade, porque nosso corpo foi criado por Deus, é unido a Cristo e a habitado pelo Espírito (1 Co 6:12-20).

• A licenciosidade não convém a santos (Ef 5:3-4).

• Agora Paulo menciona o temor do julgamento. Os imorais podem escapar do julgamento da terra, mas não do juízo de Deus.

a) Não herdarão o Reino de Cristo – v. 5 – O Reino de Cristo é o reino de justiça e será excluída toda injustiça (1 Co 6:9,10; Gl 5:21). Aquele que se entrega ao pecado sexual como uma obcessão idólatra e não se arrepende não pode ser salvo.

b) O engano dos falsos mestres que tentam silenciar a voz de Deus – v. 6 – Muitas pessoas dizem que a Bíblia é reducionista, que o problema não é o pecado, mas a culpa. O mundo acha natural e aplaude o que Deus condena. Mas quem rejeita essas coisas, Jesus não a homens, mas a Deus. Ele contra todas essas coisas é o vingador (1 Ts 4:4-8).

c) A manifestação da ira de Deus sobre os filhos da desobediência – v. 6 – Os filhos da desobediência são aqueles que conhecem a lei de Deus e deliberadamente a desobedecem. Sobre esses vem a ira de Deus agora e na eternidade (Rm 1:24,26,28; Ef 4:17-19).
d) Não sejam participantes com os impuros – v. 7 – Porque o Reino de Deus é justo e a ira de Deus sobrevirá aos injustos, não sejam participantes com eles. Paulo não está proibindo você conviver com essas pessoas, mas ser co-participantes com elas, parceiras de seus pecados. Exemplo: Ló devia sair de Sodoma para não participar da sua condenação.

2.O fruto da luz – v. 8-14
• Três são as responsabilidades decorrentes do conceito de que os crentes são “luz no Senhor”:
a) Eles têm de andar como filhos da luz – v. 8 – Antes não apenas andávamos em trevas, mas éramos trevas. Agora não apenas estamos na luz, mas somos luz. Devemos viver de acordo com o que somos. A luz purifica, a luz ilumina, a luz

aquece, a luz aponta direção, a luz avisa sobre os perigos, a luz produz vida.
b) Aqueles que são luz no Senhor devem produzir frutos luminosos – v. 9 – toda bondade, justiça e verdade estão em contraste com a vida impura e lasciva daqueles que são trevas e vivem nas trevas.
c) Os filhos da luz precisam condenar as obras infrutíferas das trevas – v. 11 – Precisamos negativamente não ser cúmplices e positivamente reprová-las, ou seja, desmascarando o que elas são, trazendo-as para a luz.
• As obras das trevas são indizivelmente más – v. 12 – A indústria pornográfica, os estúdios de Holywood explodem em sucesso porque promovem o proibido, escancaram o que é sujo e podre.
• O pecado não pode ficar oculto diante da luz – v. 13
• O versículo 14 é uma conclusão natural. A nossa condição anterior em Adão é vividamente descrita em termos de sono, de morte e de trevas, sendo que Cristo nos liberta de tudo isso. A conversão é nada

menos do que despertarmo-nos do sono, ressuscitarmos dentre os mortos, e sermos trazidos das trevas para a luz de Cristo.

III. ANDAR EM SABEDORIA – v. 15-17

• Paulo apresenta várias razões para andarmos de forma sábia: 1) A vida é curta – v. 16a; 2) Os dias são maus – v. 16b; 3) Deus nos deu uma mente – v. 17a; 4) Deus tem um plano para as nossas vidas – v. 17b
• Os versos 15-17 definem o andar da sabedoria em dois pontos:
a) Primeiro, as pessoas sábias tiram o maior proveito do seu tempo – O verbo "remir" é comprar de volta. Significa aqui tirar o maior proveito do tempo. "Tempo" refere-se a cada oportunidade que passa. Certamente as pessoas sábias têm consciência que o tempo é um bem precioso. Todos nós temos a mesma quantidade de tempo ao nosso dispor: com 60 minutos por hora e 24 horas por dia. As pessoas sábias empregam o seu tempo de forma proveitosa. Ilustração: 1) Aviso: "PERDIDAS, ontem, nalgum lugar entre o

nascer e o pôr do sol, duas horas de ouro, cada uma cravejada com sessenta minutos de diamente. Nenhuma recompensa é oferecida, pois foram-se para sempre!”
2) “RESOLVIDO: nunca perder um só momento de tempo mas, sim, tirar proveito dele da maneira mais proveitosa que eu puder!” Jonathan Edwards.
3) Os gregos representavam a oportunidade como um jovem com asas nos pés e nas costas, com longo cabelo na fronte e calvo atrás.
b) Segundo, as pessoas sábias discernem a vontade de Deus – v. 17 – O próprio Jesus orou: “Não se faça a minha vontade, e, sim, a tua” (Lc 22:42) e nos ensinou a orar: “Faça-se a tua vontade, asssim na terra como no céu” . Nada é mais importante na vida do que descobrir e praticar a vontade de Deus. A coisa mais importante na vida é estar no centro da vontade de Deus. Exemplo: Ashbell Green Simonton.

CONCLUSÃO

• Como você avalia a sua vida à luz do texto

de Efésios 5:1-17?
a) Você tem imitado a Deus quanto ao amor sacrificial?
b) Você tem fugido da impureza sexual?
c) Você tem fugido dos pecados da língua?
d) Você tem reprovado o que é errado em sua vida e na vida das outras pessoas?
e) Você tem produzido frutos luminosos?
f) Você tem aproveitado as oportunidades?
g) Você está vivendo no centro da vontade de Deus?

Rev. Hernandes Dias Lopes